

Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

Lucas do Rio Verde lidera desenvolvimento entre cidades médias do Centro-Oeste

Município mato-grossense é referência em crescimento econômico com PIB per capita superior ao dobro da média brasileira

A transformação de uma estrutura agrícola em base industrial consolidou Lucas do Rio Verde como um dos exemplos mais notáveis de progresso econômico brasileiro. Em pouco mais de quatro décadas, o município conquistou a liderança entre as localidades de médio porte na Região Centro-Oeste conforme ranking divulgado por VEJA NEGÓCIOS.



O ranking considera fatores como mercado de trabalho, poder aquisitivo, indicadores educacionais, serviços de saúde e administração pública, evidenciando que investimento consistente, estabilidade administrativa e especialização econômica geram bem-estar coletivo e desenvolvimento. Desde a emancipação municipal em 1988, o contingente populacional evoluiu de aproximadamente 5 mil para mais de 80 mil moradores.

O produto interno bruto per capita ultrapassa 100 mil reais anuais, aproximadamente o dobro do patamar nacional. Com infraestrutura viária moderna, ampla arborização e traçado urbano organizado, o crescimento não resultou de circunstâncias aleatórias.

Desde o início dos anos 2000, dirigentes do setor agroindustrial e gestões municipais sucessivas adotaram estratégia direcionada à captação de recursos e agregação de valor à produção rural circundante. Este direcionamento produziu um padrão de expansão pouco frequente no território nacional.

Nas duas últimas décadas, o município atraiu importantes conglomerados do segmento agroindustrial. A FS, grande produtora de etanol derivado do milho, adquiriu neste exercício praticamente toda a colheita local, aproximando-se de 1 milhão de toneladas. A processadora de oleaginosas Amaggi e a empresa de beneficiamento de carnes BRF mantêm instalações expressivas no município há mais de dez anos.

A localização junto à BR-163, via estratégica conectando o Centro-Oeste aos terminais portuários das regiões setentrional e meridional, associada à perspectiva de transformação em importante entroncamento ferroviário de carga, consolidam o potencial de intensificação econômica.

"O desempenho de Lucas superou as projeções mais otimistas", relata Osvaldo Martinello, catarinense radicado há 37 anos no município e fundador de rede comercial que carrega seu patronímico. A unidade inicial, com apenas 150 metros quadrados, originou corporação comportando 113 lojas espalhadas por 75 cidades mato-grossenses. "Iniciamos modestamente e hoje operamos com 3 500 funcionários. Semelhante expansão foi viabilizada unicamente pelo dinamismo que Lucas do Rio Verde apresenta", complementa.

O desenvolvimento do segmento agroindustrial propiciou também constituição robusta de atividades complementares.

"Construímos progressivamente um mecanismo de aceleração econômica preservando justiça distributiva", comenta o gestor municipal Miguel Vaz. O desempenho econômico repercutiu positivamente no dinâmico cenário laboral municipal.

"Operamos em regime de ocupação plena desde o período subsequente à crise pandêmica", aponta Danilo Messias, responsável pelo setor de planejamento municipal. Durante 2025, considerando a categoria populacional equivalente segundo critérios de distribuição de recursos federais, Lucas do Rio Verde

apresentou o maior saldo de contratações. A solidez na administração tributária consolida este quadro favorável. A captação anual, próxima de 800 milhões de reais, supera despesas operacionais e investimentos, estimados em aproximadamente 700 milhões.

Acima da metade dos recursos orçamentários destina-se a assistência sanitária e formação educacional. O objetivo subsequente já se encontra definido: expandir o treinamento profissional em inovação tecnológica atendendo às necessidades de agroindústria progressivamente especializada e perpetuar a trajetória de prosperidade que posiciona Lucas do Rio Verde como paradigma nacional de desenvolvimento.